

Novidade! Site de Educação Financeira e Previdenciária

Pág. 2



PORTOPREV EM NÚMEROS

Informações sobre os Planos da Entidade

Pág. 7

FINANÇAS PESSOAIS

10 passos para planejar seu ano novo

Pág. 12

A PORTOPREV lança seu site de Educação Financeira e Previdenciária



A Portoprev acaba de lançar, neste mês de dezembro, um portal exclusivo e dedicado à Educação Financeira e Previdenciária.

O endereço continua o mesmo, **www.portoprev.org.br**, basta clicar em Educação Financeira e navegar pelos conteúdos.

O objetivo deste portal é permitir um acesso mais fácil às informações, que auxiliem o Participante no entendimento do Plano, suas características, benefícios, formas de contribuição etc., além de proporcionar uma experiência mais interativa ao usuário, como: vídeos educativos e simuladores exclusivos para desenvolvimento do seu orçamento pessoal.

Com o lançamento do portal de Educação Financeira e Previdenciária, desenvolvemos um vídeo sobre investimentos, para esclarecer as dúvidas mais básicas ao entrar neste ambiente cheio de complexidades e palavras herméticas como CDI, IMA-B etc..

Além disso, o Participante terá acesso a todas as edições do Espaço Portoprev e Guia Financeiro, para ler e compartilhar seus conteúdos com familiares e amigos.



**ACESSE,
COMPARTILHE,
E AUMENTE SEU
CONHECIMENTO
EM FINANÇAS E
PREVIDÊNCIA.**

VOCÊ SABIA...

Contribuir para previdência no final do ano ajuda a pagar menos Imposto de Renda?



É um fato, que com a chegada do final do ano já começamos a nos preocupar com a declaração de ajuste anual do Imposto de Renda, certo?

O que muita gente não sabe é que a Previdência Complementar tem uma vantagem, quando o assunto é dedução de Imposto de Renda.

As despesas que podem ser deduzidas para ajudar a reduzir a base de cálculo do imposto são várias, dentre elas podemos destacar:



DESPESAS COM DEPENDENTES

Tem o limite anual de R\$ 2.275,08 por dependente.



DESPESAS COM EDUCAÇÃO

Limite de R\$ 3.561,50 e é importante saber que cursos de línguas não são permitidos para dedução, ficando restrito somente a pagamentos de cursos regulares como: educação infantil (creche e pré-escola, ensino fundamental e médio, ensino superior e cursos profissionalizantes).



DESPESAS MÉDICAS

Podem ser deduzidas sem limite algum, desde que sejam relacionadas a si mesmo, ou seus dependentes.



PENSÃO ALIMENTÍCIA

Podem ser deduzidas integralmente, porém lembrando que quem recebe pensão deixa automaticamente de ser dependente do contribuinte.



CONTRIBUIÇÃO AO INSS

Podem ser deduzidas, integralmente, todas as contribuições efetuadas à Previdência Social.

O nosso foco é esclarecer o quanto a Previdência Complementar pode ajudá-lo a reduzir o impacto do Imposto de Renda ao efetuar sua declaração.

As contribuições à Previdência Complementar, como no caso da Portoprev, abatem até 12% da sua renda bruta tributável, mas para se beneficiar de um recolhimento de Imposto de Renda menor é preciso contribuir para o Plano durante o ano-calendário e fazer a declaração de ajuste anual do imposto sobre a renda, no início do ano seguinte, no modelo completo. ►►

Mas como eu faço esta conta?

É simples, conheça o passo a passo:



Calcule o total da sua renda tributável durante o ano, esta informação pode ser obtida em seus demonstrativos de pagamento, na coluna "proventos". Não se esqueça de projetar também a sua renda do mês de dezembro, porém o 13º salário não deve ser incluído neste cálculo, pois tem tributação exclusiva na fonte.



Ao descobrir essa diferença percentual, aplique sobre o total da sua renda bruta recebida no ano de 2016 e pronto! Este será o valor que você pode contribuir para se beneficiar com o máximo de dedução.



Veja nos demonstrativos, na coluna "descontos", o quanto você contribui para a Portoprev, e qual o percentual que esta contribuição representa da sua renda bruta anual.



Tendo como base o resultado encontrado no 2º passo, calcule o quanto falta para chegar em 12%.

OK eu entendi, mas como posso fazer esta contribuição para a Portoprev?



Você deve preencher o formulário de Contribuição Esporádica, que fica na área do Participante do site www.portoprev.org.br, e enviar para o nosso endereço, Alameda Ribeiro da Silva, 275, 3º andar, São Paulo-SP, CEP: 01217-011 .



Assim que recebermos o formulário, informaremos por e-mail os dados bancários para que você efetue o depósito.



É importante saber que a contribuição tem um valor mínimo, que deve ser, pelo menos, o dobro do que você já contribui mensalmente, e o depósito deve ser feito de uma conta corrente em que você seja o titular. Para esta contribuição não há contrapartida da sua empresa patrocinadora.

Pesquisa de Satisfação

A Portoprev fez sua primeira pesquisa de satisfação com atendimento, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria, analisando o perfil de consumidor dos nossos Participantes e as suas sugestões. O nosso atendimento atingiu um resultado médio de 71% de satisfação.

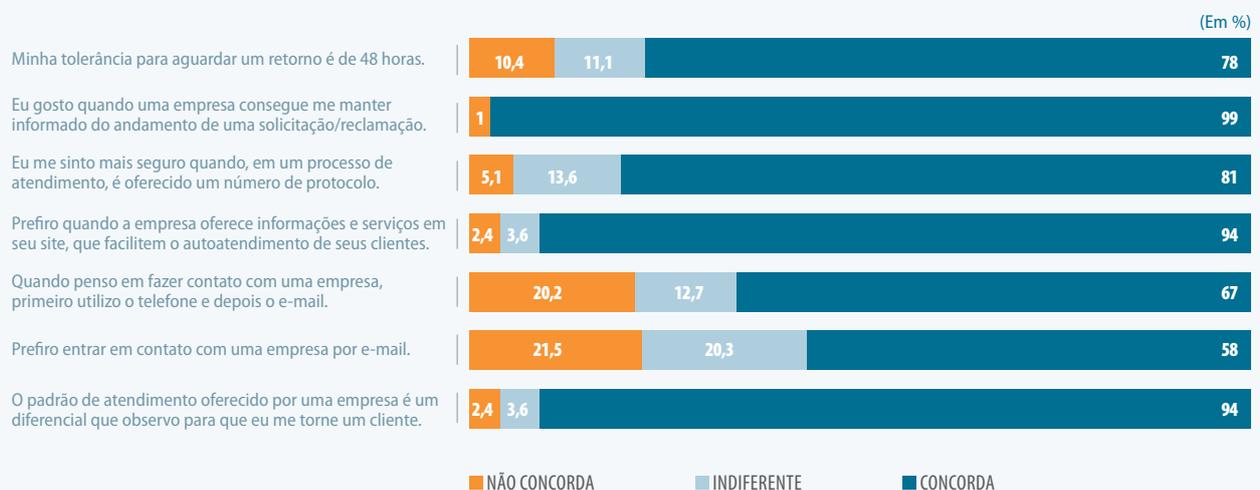
Foram 1.020 respondentes e mais de 300 comentários, com sugestões, críticas e elogios.

Os principais resultados, você pode conferir nos gráficos a seguir.

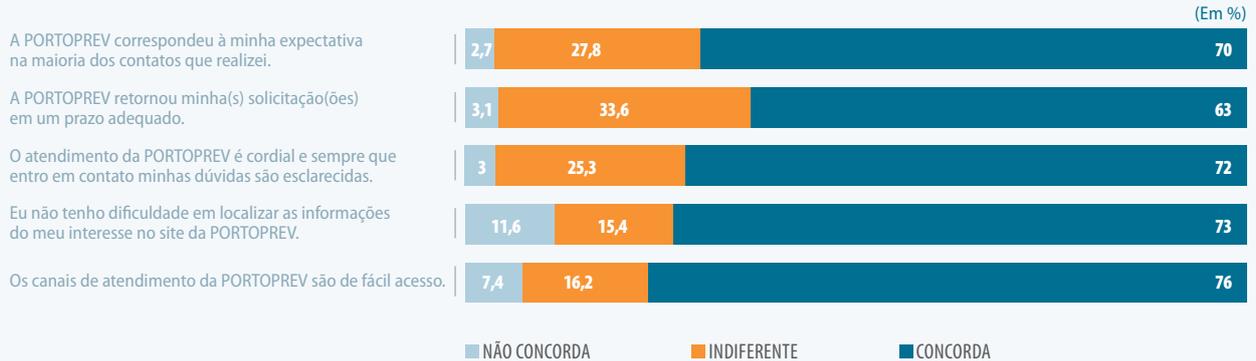
COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ ACESSA O SITE DA PORTOPREV (www.portoprev.org.br)?



COMO VOCÊ AVALIA SUAS PREFERÊNCIAS COMO CONSUMIDOR DE SERVIÇOS EM GERAL?



COMO OS PARTICIPANTES AVALIAM O ATENDIMENTO PRESTADO PELA PORTOPREV?



Com o intuito de estimular a educação financeira, a Portoprev sorteou dois livros “Meu Planejamento Financeiro” do autor Valter Police Jr., aos Participantes da pesquisa de satisfação e as ganhadoras foram a Deise Silva, da Sucursal Caetano do Sul, e a Caroline Borges, da Porto Conecta.



Guilherme Parra e Caroline Borges (acima) e Deise Silva (à direita).

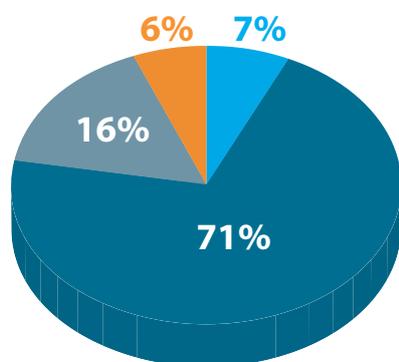


Agradecemos a todos que participaram da 1ª Pesquisa de Satisfação com Atendimento, da Portoprev.

Como é a distribuição do Patrimônio da Portoprev?

PORTOPREV PLANO I

Outubro/16



ULTRACONSERVADOR → R\$ 19.867.036

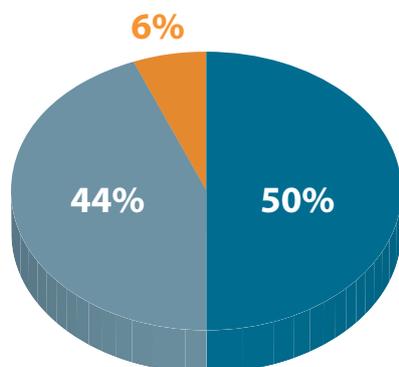
CONSERVADOR → R\$ 188.618.084

MODERADO → R\$ 41.161.694

ARROJADO → R\$ 15.206.838

PORTOPREV PLANO II

Outubro/16



CONSERVADOR II → R\$ 72.915.652

MODERADO II → R\$ 63.537.529

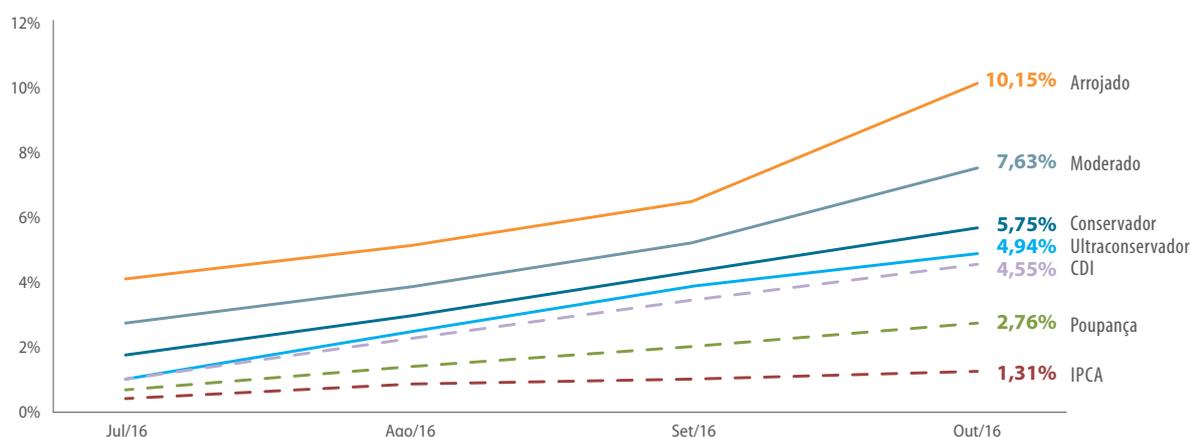
ARROJADO II → R\$ 8.425.916

Rentabilidade acumulada dos últimos quatro meses

COMPARATIVO DE RENTABILIDADE PLANO I

Todos os perfis de investimento superaram os resultados acumulados de poupança e inflação, analisando o período entre julho/16 e outubro/16.

O perfil que mais se destacou neste período comparado foi o arrojado, que obteve um resultado positivo de 8,84 pontos percentuais, quando comparado à inflação do mesmo período.



COMPARATIVO DE RENTABILIDADE PLANO II

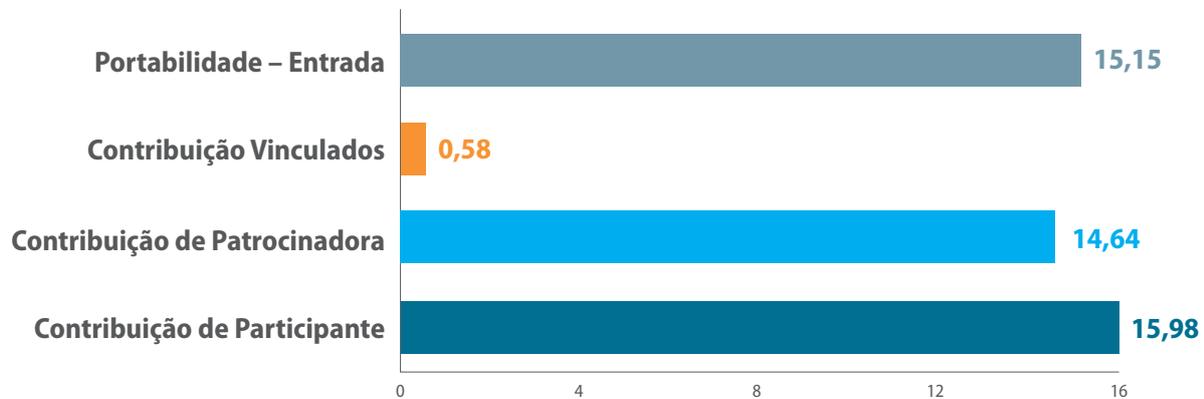
Assim como no Plano I, todos os perfis do Plano II superaram os resultados acumulados de poupança e inflação, analisando o período entre julho/16 e outubro/16, sendo que o perfil arrojado alcançou um resultado de 6,56 pontos percentuais superior à inflação do período.



Quanto a Portoprev arrecadou no ano?

ARRECADAÇÃO TOTAL Janeiro/16 a Novembro/16 (Em milhões de Reais)

O total acumulado até o mês de novembro/2016 foi de R\$ 46.342.349,26, dividido da seguinte forma:

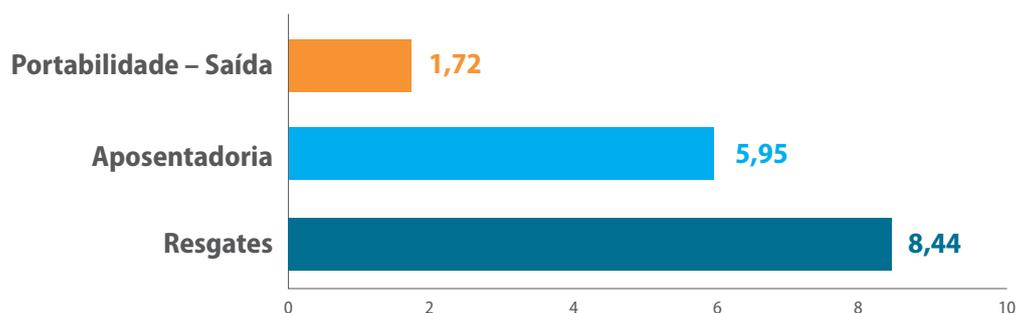


O Plano II foi responsável por 52,42% da arrecadação total.

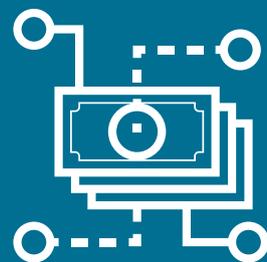
Quanto a Portoprev pagou de benefícios no ano?

SAÍDAS TOTAL Janeiro/16 a Novembro/16 (Em milhões de Reais)

O total acumulado de pagamentos até o mês de novembro/2016 foi de R\$ 16.107.024,88, dividido da seguinte forma:



O que fazer com o dinheiro em 2017?



Por: *Braulia Novais* | *Diretora de Seguridade e AETQ* ⁽¹⁾

Se você está se perguntando isso, é porque tem um bom problema para o próximo ano: está com dinheiro no bolso para investir. Essa condição não é para muitos, o governo federal não tem, muitos dos governos dos estados e municípios não têm e diversas empresas e famílias também não dispõem de recursos sobrando, ao contrário, estão enfrentando o pesadelo do endividamento.

“Não houve motivos para morrer de tédio em 2016. Talvez de infarto”, diz José Pena, economista-chefe da gestora de recursos Porto Investimentos. Realmente, o ano que está chegando ao fim foi recheado de situações inusitadas. O povo britânico pediu para sair da União Europeia, o povo americano elegeu um presidente de convicções duvidosas, e o povo brasileiro permanece protestando pela estabilidade política e econômica, não alcançadas após o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff.

E parece que os sustos não acabaram, pois para 2017 esse componente da imprevisibilidade deve continuar nos assombrando. As projeções apontam para uma redução da taxa Selic⁽²⁾, podendo ficar abaixo de 11%, ao final de 2017, enquanto que a inflação, na opinião da maioria, deve atingir algo entre 4,5% e 5%. A avaliação é que, de forma lenta e gradual, a economia sairá da recessão no próximo ano, sem pressionar a inflação, porque o desemprego continuará elevado, o que deve manter os reajustes de preços controlados. O inesperado pode ficar por conta de eventos como Donald Trump cumprir as promessas de campanha em seu governo, e adotar uma política de redução de impostos, investimentos em infraestrutura e outras medidas expansionistas, o que pode causar inflação nos EUA, e obrigará o Federal Reserve (banco central americano) a elevar os juros por lá, com a consequente saída de recursos estrangeiros

de países emergentes, como o Brasil. Nesse cenário, o Banco Central pode precisar manter a Selic alta por mais tempo e prejudicar a retomada do crescimento da economia.

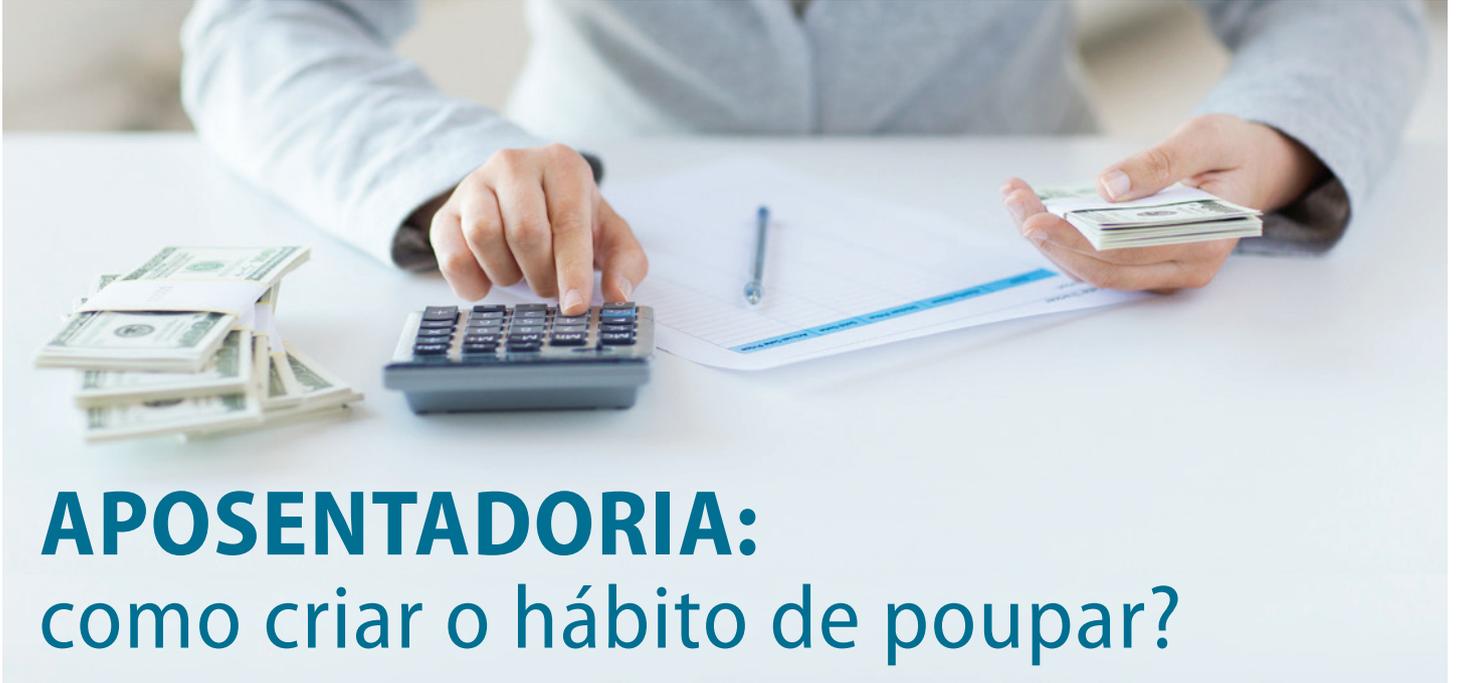
Voltando à questão de como devemos investir em um ambiente incerto, o melhor conselho é aquele do ditado popular: “cautela e caldo de galinha não faz mal a ninguém”, desse modo manter posição em ativos em renda fixa é o recomendável, compondo com papéis de curto prazo, atrelados ao CDI, para capturar o efeito da Selic, ainda em alta, e títulos indexados ao IPCA (NTN-B), alocados com o propósito de aproveitar taxas que ainda embutem inflação elevada, no curto prazo, e mais prêmio, no médio prazo. Quanto à renda variável, será um ano de volatilidade, o que pode permitir o alcance de resultados como os verificados em 2016, com algumas ações valorizando até 400%, nada é impossível.

Mantenha a atenção nos acontecimentos e siga o conselho dos especialistas, seja disciplinado e não tome decisões sob o “calor das emoções”. Bons investimentos em 2017!

GLOSSÁRIO

⁽¹⁾ **AETQ:** Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado é o membro da Diretoria Executiva da entidade escolhido para responder pelos investimentos.

⁽²⁾ **Selic** é a taxa que reflete o custo do dinheiro para empréstimos bancários, com base na remuneração dos títulos públicos.



APOSENTADORIA: como criar o hábito de poupar?

A cada dia, por diferentes fatores, fica mais evidente que a tarefa de poupar para a aposentadoria é vital. E você, está convencido desta necessidade?

As medidas relacionadas à Reforma do Sistema Previdenciário no Brasil têm deixado este assunto em maior evidência e reforçado o alerta quanto à importância de não depender dos recursos do INSS para garantir seu futuro. A Previdência Complementar foi criada justamente com a intenção de fortalecer seu patrimônio para esta etapa da vida.

É fundamental considerar, também, o fato de vivermos mais, o que exige planejamento para garantir renda por muitos anos na sua aposentadoria.

Quando começar?

Quem é jovem deve aproveitar o tempo a seu favor e iniciar cedo a preparação para esta etapa da vida. O motivo é simples! Com mais prazo e poupar uma pequena quantia todo mês, você tem a chance de fazer isso aos poucos, quase sem perceber ou abalar seu orçamento. Pode conciliar suas despesas, realizar alguns sonhos de consumo com moderação e ainda, pensar no seu futuro.

Mas, se você já está mais perto de se aposentar e ainda não teve condições de pensar no assunto, nada de desânimo. O importante é agir e começar depressa, pois sempre é tempo! O esforço de poupança deverá ser maior, assim como o

equilíbrio para conciliar os gastos do dia a dia. É interessante, também, traçar uma estratégia que lhe permita adiar sua aposentadoria.

Começando a poupar

Na organização das suas finanças, em qualquer idade, a recomendação é cumprir uma sequência: primeiro, regularizar as contas. Depois disso, quando as dívidas não forem mais um problema, fica mais fácil identificar formas de trabalhar com o orçamento, o que lhe possibilita economizar.

O passo seguinte é poupar. Estabeleça um percentual mensal e, assim que receber seu salário, destine-o para esta finalidade. Não espere que o mês termine para guardar o dinheiro que sobrar, pois isso raramente acontece. Planejadores financeiros recomendam poupar mensalmente 10% da sua renda, mas tudo depende da sua realidade, do seu momento de vida. O mais importante é ser disciplinado e poupar sempre!

Quando você define concretamente um objetivo, ganha motivação para iniciar seu planejamento e consegue colocá-lo em prática. A trajetória exige esforço, dedicação e disciplina: trata-se de abrir mão de algumas decisões de consumo hoje, para guardar dinheiro suficiente para alcançar o que deseja. O resultado certamente vale a pena. Pronto para começar?



10

PASSOS PARA COMEÇAR 2017 COM O PÉ DIREITO

**ANO NOVO, VIDA NOVA, TAMBÉM NAS FINANÇAS.
CAPRICHE NO SEU PLANEJAMENTO E ATENÇÃO ÀS DICAS!**

1. FAÇA UM BALANÇO DE 2016

Elabore a sua retrospectiva. Anote tudo o que lembrar: o que deu certo, o que deu errado, acontecimentos não planejados, sonhos que conseguiu realizar.

Com base nessas informações, é hora de ajustar as velas e começar uma nova trajetória. Capriche!

2. DEFINA, OU REVEJA SUAS METAS

Não tem nada mais motivador, quando se fala em planejamento financeiro, do que ter seus objetivos bem definidos. Torna-se muito mais fácil abrir mão de um desejo de consumo hoje, ou mesmo assumir um corte mais rigoroso de gastos, se você souber o que pretende alcançar.

3. ORGANIZE SUA PLANILHA DE ORÇAMENTO

Caso você não tenha o hábito de controlar suas receitas e despesas, comece o quanto antes. Torna-se difícil traçar metas, ou mesmo poupar, se não possui informações claras sobre sua saúde financeira.

Quem já tem uma planilha deve atualizá-la, verificando se há novas despesas a incluir ou valores a corrigir, bem como as receitas. Procure fazer um balanço dos gastos extras (aqueles que aconteceram sem você planejar, como problemas de manutenção em casa ou no carro) e do quanto eles afetaram seu orçamento. Assim, você se programa para iniciar uma reserva de emergência!

4. EVITE COMPRAS POR IMPULSO

Observe com atenção, na sua planilha, o campo das despesas e veja bem para onde foi o seu dinheiro e o que poderia fazer diferente, na intenção de poupar mais.

Se você está começando o controle do seu orçamento agora, pode puxar pela memória: comprou algo e se arrependeu depois? Podia ter economizado dinheiro em alguma situação em especial? Tem realizado muitas compras por impulso?

Com sua planilha de orçamento preenchida, você pode estabelecer um limite mensal desses gastos. Assim, fica muito mais fácil resistir às tentações de consumo!

5. USE O CRÉDITO COM RESPONSABILIDADE

Primeiro, observe suas faturas do cartão de crédito e veja se tem se excedido nos gastos. Está com suas contas em dia ou vem pagando juros? Fez uso do limite do cheque especial em 2016? Precizou recorrer a empréstimos ou tem parcelado demais as suas compras?

O crédito pode ser usado, desde que com controle e responsabilidade. Planejadores financeiros recomendam não comprometer mais de 20% da renda líquida com financiamentos, compras parceladas, cartões de crédito, carnês etc.

6. ENVOLVA SUA FAMÍLIA NO PLANEJAMENTO

Um bom trabalho em equipe garante maior motivação e melhores resultados. No planejamento financeiro também funciona assim!

Reúna a sua família na definição de objetivos, na estratégia de economizar e nas decisões de orçamento. As crianças também podem participar, principalmente usando a criatividade para reduzir alguns gastos em casa, como o consumo de água, energia elétrica etc.

Crie o hábito de conversar mais sobre dinheiro em família. Dessa forma, todos se sentirão parte integrante do planejamento e melhor, da realização dos sonhos!

7. DEDIQUE TEMPO ÀS SUAS FINANÇAS

Reserve algumas horas na semana para monitorar de perto suas finanças: não se trata apenas de efetuar os pagamentos, mas sim utilizar algumas ferramentas de controle financeiro.

Consulte seus extratos bancários com atenção, acompanhe sua planilha de orçamento, fatura do cartão de crédito, desempenho de seus investimentos e busque sempre informações focadas em Educação Financeira e Previdenciária, para você aprender cada vez mais sobre este assunto.

8. OBSERVE SEUS INVESTIMENTOS

Além de poupar, você precisa pensar em alternativas que façam seu dinheiro render, seja para objetivos de curto, médio ou longo prazo.

Em qualquer uma dessas opções, é necessário manter-se bem informado e atento às opções de investimento, de forma a rever sua estratégia quando necessário.

Procure, também, verificar se você tem aproveitado todas as oportunidades para guardar dinheiro e se poderia poupar mais. Use o tempo a seu favor e jamais adie suas decisões de investimento.

Vale lembrar: principalmente no longo prazo, evite a tensão exagerada em função das oscilações do mercado. Procure contar com profissionais capacitados para apoiá-lo na gestão dos seus recursos. Você precisa estar seguro de que tem tomado as melhores decisões com relação aos seus investimentos.

9. FAÇA UMA FAXINA EM CASA

Além de renovar as energias do lar, a faxina em armários, despensas e “cantinhos escondidos” da casa proporciona uma visão clara do quanto acumulamos itens dos quais não precisamos.

Envolva toda a família nesta tarefa, separe itens que vocês não usam mais, destinando-os para doação ou mesmo aproveitando a oportunidade para garantir receita extra, vendendo algumas peças.

Este movimento coletivo em casa oferece espaço para uma reflexão: estão consumindo demais? Que tal adotar um estilo de vida mais simples?

10. CUIDE MAIS DE VOCÊ E DE SUA SAÚDE

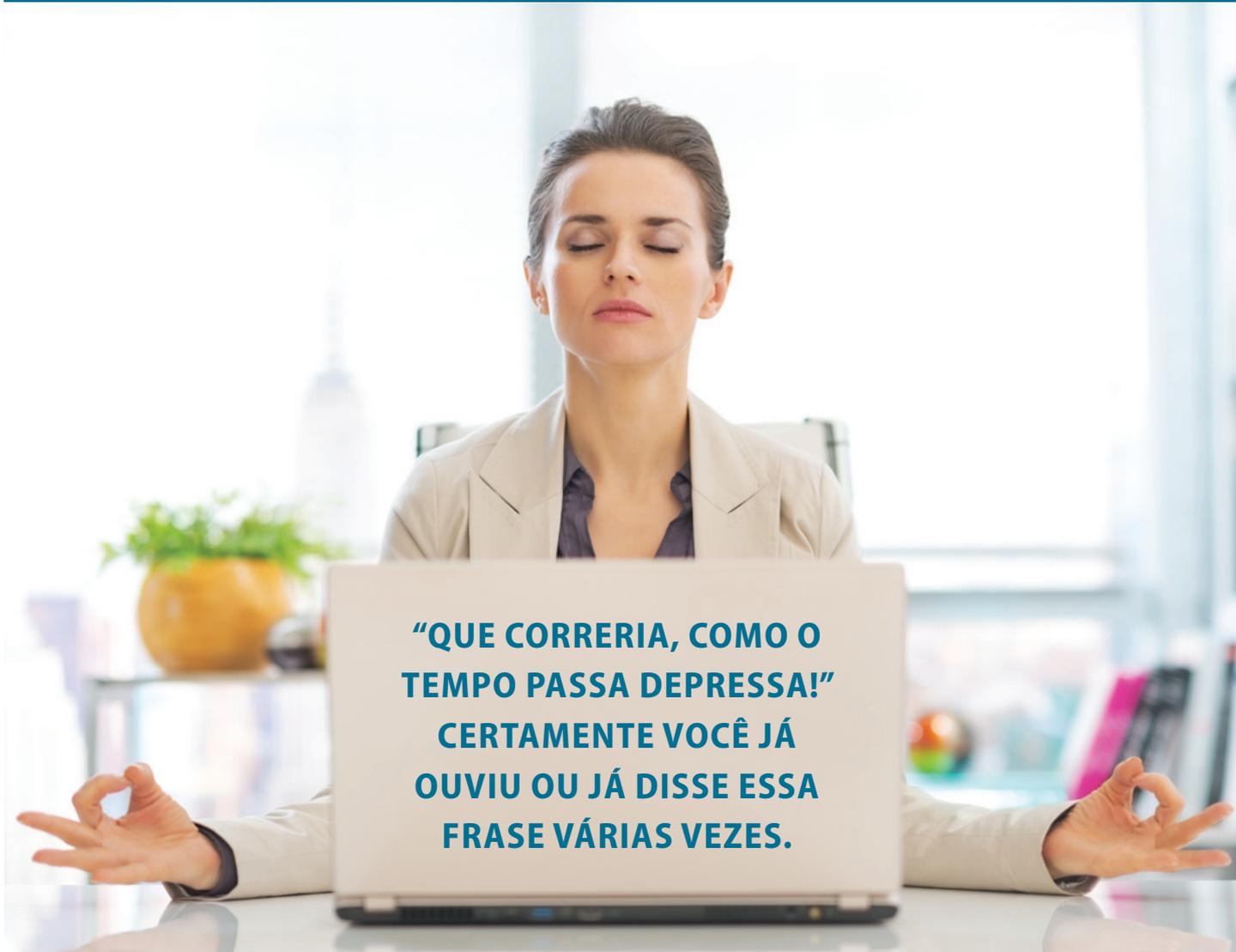
Um planejamento financeiro não anda sozinho. É preciso que você esteja bem para conduzi-lo e assim, realizar seus sonhos.

Monitorar o orçamento, controlar os gastos, poupar e tomar decisões de investimento são tarefas que exigem dedicação, tempo e principalmente, equilíbrio, sobretudo nos momentos de instabilidade pelos quais passamos.

Sendo assim, jamais descuide da sua saúde. Procure relaxar e mantenha sua disposição física e mental para tomar sempre as melhores decisões.

Feliz 2017!

NOVO ANO, NOVOS HÁBITOS: BUSQUE SEU EQUILÍBRIO!



**“QUE CORRERIA, COMO O
TEMPO PASSA DEPRESSA!”
CERTAMENTE VOCÊ JÁ
OUVIU OU JÁ DISSE ESSA
FRASE VÁRIAS VEZES.**

O ritmo de vida acelera, vários compromissos a conciliar e a sensação de agenda lotada vira uma constante. Ao nosso redor, observamos acontecimentos surpreendentes que nos chamam a atenção para priorizarmos alguns aspectos de nossas vidas, instabilidade política e econômica, fora os desafios pessoais que todos temos, certo?

O caminho, cada vez mais, é cultivar o equilíbrio, o silêncio interior, mesmo que o barulho esteja forte ao redor! Aqui listamos algumas dicas de como buscar este caminho:



REVEJA SUA AGENDA

Este é um ótimo momento para uma autoavaliação: você tem assumido mais compromissos do que deveria? Sua rotina anda exaustiva demais?

Experimente simplificar! Delegue tarefas em casa, otimize seu tempo, reveja alguns hábitos e estabeleça algum tempo livre na agenda, para que possa aliviar a tensão.



PRATIQUE ALGUM HOBBY

Experimente dedicar seu tempo e energia a um *hobby*: dançar, ouvir música, tocar um instrumento, ler, escrever, nadar, passear ao ar livre, pintar, dedicar-se ao artesanato, não importa. Esta prática, além de relaxar, melhora sua concentração, habilidade motora e criatividade.



VEJA A VIDA COM MAIS LEVEZA

Experimente sorrir mais e olhar com mais atenção para o lado bom da vida. Reagindo desta forma, os problemas e obstáculos se tornam menores e mais fáceis de serem superados.

Não abuse dos noticiários: manter-se bem informado é fundamental, mas nada de exageros. Respeite seus limites, sua tolerância aos fatos e preserve o seu bem estar.



DEDIQUE TEMPO PARA ATIVIDADES FÍSICAS

Para a saúde do corpo e da mente, movimentar-se é fundamental. Alguns dias por semana, dedique-se a uma atividade física que lhe agrade.



Os resultados vão aparecer bem depressa: disposição, sono mais tranquilo, controle do peso, músculos fortalecidos, coração saudável, pressão sob controle e muitos outros benefícios.



REVEJA SUA ALIMENTAÇÃO

Além de observar o que você ingere no dia a dia, adotar hábitos alimentares saudáveis inclui analisar a forma como você faz suas refeições.

Quantas vezes você se alimenta por dia? Quanto tempo você dedica a cada refeição? Quais assuntos são tratados enquanto você se alimenta?



COMBATA O ESTRESSE

Lembre-se: você não pode controlar tudo. Tendo consciência disso, fica mais fácil preservar o seu bem estar.

Todos nós precisamos conviver com fatores altamente estressantes em nosso dia a dia. O segredo está em aprendermos a lidar com eles.

SAÚDE, EQUILÍBRIO, DISPOSIÇÃO E
MUITA ENERGIA PARA 2017.

CUIDE BEM DE VOCÊ E DE SUA FAMÍLIA!

